



Saúde

# Além da estética: toxina botulínica pode ser uma grande aliada da saúde

JÉSSICA REIS

A toxina botulínica, popularmente conhecida pelo seu nome comercial 'botox', é uma grande aliada da beleza, para amenizar o aspectos das indesejadas marcas de expressão e sinais do tempo, como as rugas. Mas você sabia que a toxina botulínica também pode ser usada como alternativa para o tratamento de alguns problemas de saúde? É isso mesmo, a toxina botulínica tem o poder de paralisar alguns músculos por um tempo determinado e, dessa forma, ajudar no tratamento de hiperidrose (excesso de suor), estrabismo, bruxismo, incontinência urinária e até a temida enxaqueca. Especialistas ouvidos pela revista Vida&Arte explicam como é o tratamento para cada um desses problemas.

## Hiperidrose

Um dos problemas que podem ser tratados com a toxina botulínica é a hiperidrose, que é caracterizada pela sudorese excessiva isolada ou associada nas axilas, na testa, nas mãos e nos pés, segundo a dermatologista Renata Meneguette Lacerda, da Duopelle, em Rio Preto. "O tratamento é de fácil aplicação, em consultório médico, feito com anestesia tópica ou local. É feita a marcação das áreas com maior sudorese e aplicação da toxina; em

seguida são realizadas micropuncturas na região com a toxina. O tratamento é temporário, pode durar de quatro a 12 meses, uma média de sete meses", explica a especialista.

Além da hiperidrose, na dermatologia a toxina botulínica também pode ser usada no tratamento de rosácea, rugas do colo, levantamento da ponta nasal, sorriso gengival (exposição das gengivas ao sorrir) e no pescoço, para a diminuição das rugas horizontais.

## Estrabismo

A toxina botulínica também é utilizada para alguns problemas oculares, como o estrabismo (desvio de um dos olhos da direção correta). Segundo o oftalmologista Marco Antonio C. Olyntho Jr, da clínica Olyntho, em Rio Preto, a toxina paralisa o funcionamento de alguns músculos, ou seja, ela é capaz de enfraquecer temporariamente músculos que estão muito ativos. "É feita uma aplicação no músculo que faz a movimentação do olho e a toxina vai fazer com que ele pare de trabalhar e fique em um estado relaxado. Com a paralisia desse músculo, a gente faz com que o olho volte a ficar alinhado, evitando uma cirurgia, que seria um tratamento de eleição", explica o médico.